

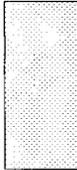
# APRESENTAÇÃO

Após o interregno de um ano, vem à luz, finalmente, o terceiro exemplar da *Plural*. O alentado volume revela a dimensão de projeto amadurecido, expõe a pertinácia dos estudantes da pós-graduação, cria a certeza dessa iniciativa compartilhada por professores, alunos e funcionários.

Se na apresentação do número anterior constatávamos a tendência à crescente definição do perfil da revista, a presente publicação é expressão acabada de personalidade conformada, que beira à maturidade, deixando no passado o caráter anunciado na época. As diversas seções estão a revelar a nitidez dos contornos, evidentes numa linha editorial marcante.

Logo na abertura, homenageia-se Florestan Fernandes, de cujo imenso legado a **sociologia da USP** é tributária. O texto do doutorando Dilmar Santos de Miranda ultrapassa o **puro gesto de celebração**, ao tratar do *Pensamento Crítico e Militante* deste fundador da **sociologia paulista**. Não casualmente, segue-se-lhe o artigo *A Democracia em Gilberto Freire e Sérgio Buarque de Holanda*, escrito por Maria José de Resende, sobre estes dois intérpretes **fundamentais do Brasil**. Os títulos seguintes entregam ao leitor trabalhos de cunho interdisciplinar, **que mesclam a** perspectiva teórica, ao exame de problemas sociais concretos. Nesta **vertente**, **alojam-se** os artigos *A Musa sem Paradigma: ou A História na Era dos Saberes Desnorteados*, de Plínio Freire Gomes; *Infância e Modernidade: Doença do Olhar*, da professora **Heloísa Rodrigues Fernandes**; *O Que Estava em Jogo na Greve dos Petroleiros? Neoliberalismo e Resistência Operária no Governo de Fernando Henrique Cardoso*, do graduando **Álvaro G. Bianchi**; *Memória Crítica e Crítica da Memória*, da doutoranda **Annie Dymetman**; *Contribuição para os Estudos das Relações entre os Gêneros*, da doutora em **sociologia pela USP**, **Maria da Conceição Quinteiro**. É visível que a preocupação com questões sociais efetiva-se **no prisma das** considerações teóricas, exprimindo as orientações fundamentais do curso.

Compõem ainda esse número a **entrevista concedida pelo professor Boaventura de Souza Santos**, eminente sociólogo português, **convidado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia**, no segundo semestre de 1995; duas traduções, **a primeira de um artigo do professor Robert Van Krieken** e a segunda de um texto do metodólogo **Håkan Törnebohm**, as quais demonst. am atenção



em atualizar o conhecimento da literatura estrangeira. Agradecemos à doutoranda Anamaria Cristina Schindler e ao professor Mário Antônio Eufrásio, a execução deste trabalho minucioso de tradução. Finalmente, a resenha elaborada pela jovem mestranda Carolina Moreira Marques, sobre o livro *Cotidiano e Sobrevivência: A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de São Paulo, 1890-1914*, da historiadora Maria Inêz Machado Borges Pinto, manifesta o enraizamento da revista entre os estudantes da pós-graduação em sociologia.

Agradecemos a todos que colaboraram na realização de mais esse número da revista *Plural* e já anunciamos, para breve, a edição do próximo exemplar.

Maria Armanda do Nascimento Arruda  
*Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia - FFLCH-USP*

São Paulo, maio de 1996